

Hotel Fraternité
Arnaldo Antunes

Intr: (A E E7 A) (Bm D A)

A E
Aquele que não tem com o que comprar uma ilha

E7 A
Aquele que espera a rainha de sabá na frente de um cinema

E
Aquele que rasga de raiva e desespero sua última camisa

E7 A
Aquele que esconde um dobrão de ouro no sapato furado

D E
Aquele que olha nos olhos duros do chantagista

D E
Aquele que range os dentes nos carrosséis

A E
Aquele que derrama vinho rubro na cama sórdida

E7 A
Aquele que toca fogo em cartas e fotografias

Bm A (Bm D A)
Aquele que vive sentado nas docas debaixo das gaivotas

D
Aquele que alimenta os esquilos

E
Aquele que não tem um centavo

D E A
Aquele que observa, aquele que dá socos na parede

D E D E D
Aquele que grita, aquele que bebe

E A
Aquele que não faz nada

D E D
Meu inimigo debruçado sobre o balcão

E A
Na cama em cima do armário

D A
No chão por toda parte agachado

D E A
Olhos fixos em mim meu irmão

D E F#m
Meu inimigo debruçado sobre o balcão

E A
Na cama em cima do armário

D A
No chão por toda parte agachado

D E A (Bm E A) (A E E7 A)

Olhos fixos em mim meu irmão